



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

**Sessão ordinária de 18 de fevereiro de 2026**

#### **ATA Nº 1/26**

----- Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, na sala da Assembleia Municipal, na localidade de Redondo, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor João Pedro Velhinho Mendes, Presidente da Assembleia Municipal, sendo a restante mesa composta ainda pela Senhora Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique e pelo Senhor André Filipe Canário Major.

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo, João Pedro Velhinho Mendes, deu início à sessão, saudando o executivo da Câmara Municipal, os membros eleitos, os presidentes das juntas de freguesia, o secretário da Assembleia, os trabalhadores do município, o público presente e os munícipes que acompanharam a sessão à distância, procedendo-se a seguir à chamada.

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: João Pedro Dias Valente Pereira (PPD/PSD-CDS/PP), João Pedro Velhinho Mendes (CDU-PCP/PEV), Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (PPD/PSD-CDS/PP), Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique (CDU-PCP/PEV), Rute Manuel Borrego Roque (PS), em substituição do membro Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (PS), Filipa Alexandra Rato do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP), André Filipe Canário Major (CDU-PCP/PEV), Tiago Miguel Carola Paulos (PPD/PSD-CDS/PP), Manuel Francisco Pinheiro Valverde (CDU-PCP/PEV), Daniel Jose Chambel Cachopas (PS), Maria Eduarda Trindade Falé (PPD/PSD-CDS/PP), em substituição do membro Francisco Manuel Lúcio Fanica (PPD/PSD-CDS/PP), Sérgio Luís Gato Bibes (CDU), em substituição do membro Rita Maria Basilio Anão Madureira (CDU-PCP/PEV), Rita Silveira Perdigão (PPD/PSD-CDS/PP), João Manuel Quaresma Sousa (PPD/PSD-CDS/PP), Luís Carlos Carriço Rebola (CDU-



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

PCP/PEV), José Carlos Ramalinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, David Manuel Fialho Galego e os (as) Senhores (as) Vereadores (as) David Manuel Palma Grave, Carla Cristina Ferreira Figueiras e Mariana Rosa Gomes Chilra.

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. **Informações**
2. **Apreciação da Informação sobre a Atividade Municipal**
3. **Informação sobre a Situação Financeira do Município**
4. **Orçamento Participativo 2027**
5. **Moção de solidariedade com as populações afetadas pelas tempestades (Proposto pela CDU)**
6. **Urgente reforço dos recursos humanos na Conservatória dos Registos Civil, Predial, Comercial e Cartório Notarial de Redondo (Proposto pela CDU)**
7. **Moção de Recomendação: Requalificação da Antiga Escola das Falcoeiras para Espaço Multiusos (Proposto pela CDU)**

Deu-se início ao período de discussão antes da ordem do dia. Inscreveram-se para intervir os eleitos Ana Carla Carvalho, João Pedro Pereira, Filipa do Rosário, Daniel Cachopas, Manuel Valverde e André Major, bem como o Presidente das Junta de Freguesia de Montoito. Após confirmação das inscrições, foi concedida a palavra à eleita Ana Carla Carvalho.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra à eleita Ana Carla Carvalho (PPD/PSD-CDS/PP).

----- A eleita Ana Carla Carvalho (PPD/PSD-CDS/PP) interveio e os eleitos da coligação Uma Nova Atitude (PPD/PSD e CDS-PP) apresentaram um agradecimento público à Câmara Municipal de Redondo, às Juntas de Freguesia de Redondo e de Montoito, aos Bombeiros Voluntários de Redondo,



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

às associações locais e a todos os cidadãos que colaboraram no apoio às populações afetadas pelo mau tempo nas últimas semanas, destacando o espírito de solidariedade demonstrado.

Foram ainda colocadas duas questões ao Senhor Presidente da Câmara Municipal:

- Que medidas de prevenção foram adotadas previamente para minimizar danos materiais e pessoais;
- Que intervenções foram realizadas após o temporal e em que situações concretas ocorreu atuação.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito João Pedro Pereira (PPD/PSD-CDS/PP).

----- O eleito João Pedro Pereira (PPD/PSD-CDS/PP) iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os restantes Deputados, os trabalhadores da Câmara e o público presente e à distância.

Deixou duas notas principais:

1. Uma palavra de agradecimento a todas as associações, grupos e participantes individuais envolvidos no Carnaval de Redondo, destacando a importância de manter e dignificar esta tradição do concelho.
2. Uma referência à eleição de Francisco Brito, Presidente da União de Freguesias de Évora, para Presidente da Direção da ANAFRE, salientando tratar-se do primeiro autarca alentejano a assumir o cargo e sublinhando a relevância de a região estar representada num órgão de âmbito nacional.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra à eleita Filipa do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP).

----- A eleita Filipa do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP) cumprimentou os presentes na sala e os munícipes que acompanham a sessão à distância.

Em nome dos eleitos do movimento “Uma Nova Atitude”, colocou várias questões ao Senhor Presidente da Câmara Municipal:



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

1. Solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação das estradas que ligam Redondo a Montoito, Montoito a Reguengos e Montoito à Vendinha, questionando quando estão previstos os trabalhos de reparação, atendendo ao agravamento da sua degradação, agravada pelas condições climatéricas.
2. Questionou o Senhor Presidente da Assembleia sobre a existência de resposta por parte do Município de Évora relativamente à moção anteriormente apresentada.
3. Solicitou informação sobre a data prevista para a abertura ao público do Quiosque de Montoito.

Concluiu referindo não ter, para já, mais questões a apresentar.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Freguesia de Redondo José Carlos Cidade (PPD/PSD-CDS/PP).

----- O senhor Presidente da Freguesia de Redondo José Carlos Cidade (PPD/PSD-CDS/PP) iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa, o Executivo, os membros da Assembleia, os funcionários municipais e o público presente e a assistir.

Expressou solidariedade para com as freguesias e municípios afetados pelo recente temporal. Informou que, no caso da Freguesia de Redondo, não se registaram inundações nem ocorrências graves, destacando o trabalho preventivo desenvolvido pelos funcionários da Junta e do Município. Agradeceu ainda à população pelas doações de bens alimentares e roupas destinadas a apoiar o concelho de Alcácer.

Referiu que a Junta de Freguesia dispõe atualmente de três assistentes técnicos e cinco assistentes operacionais, enaltecendo o profissionalismo e dedicação dos mesmos.

Enumerou diversas atividades e intervenções realizadas, nomeadamente:

- Colocação e remoção de iluminações de Natal nas aldeias;
- Organização de festividades natalícias;
- Instalação de iluminação na rotunda;
- Limpeza de bermas e reparação de caminhos;
- Substituição de placas identificativas das localidades;



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

- Transporte de idosos;
- Transporte de seis crianças para o Conservatório de Reguengos, por inexistência desse serviço na freguesia.

Informou ainda sobre a realização da 4.ª Corrida Vila de Redondo, deixando convite público para participação nos eventos promovidos pela Junta de Freguesia, esclarecendo que os mesmos são abertos a toda a comunidade.

Esclareceu que não foram efetuados convites formais para o evento, uma vez que as iniciativas promovidas pela Junta de Freguesia são públicas e abertas a toda a comunidade, sendo todos sempre bem-vindos.

Aproveitou ainda para reforçar que todos os eleitos e membros do Executivo são bem-vindos nos eventos da Freguesia de Redondo, apelando à participação nas iniciativas promovidas pela freguesia, e garantindo que todos serão tratados com igual respeito e consideração.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Vereador David Grave para defesa da honra. -----

----- O senhor Vereador David Grave cumprimentou os presentes e os munícipes que acompanhavam a sessão à distância, referindo que utilizava a figura regimental de defesa da honra, por considerar que, pela segunda Assembleia consecutiva, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo dirigiu observações à sua pessoa.

Esclareceu que participa regularmente em diversas iniciativas promovidas pela Freguesia de Redondo, recordando inclusive a sua presença enquanto cantador em eventos organizados pela Junta. Considerou, por isso, incorreta a ideia de ausência ou falta de participação da sua parte, salientando que, ao longo de quase 13 anos de funções autárquicas, tem procurado estar sempre presente sempre que possível.

Relativamente à 4.ª Corrida Vila de Redondo, referiu que, na cerimónia de entrega de prémios, estiveram presentes apenas eleitos do PSD. Acrescentou que, em edições anteriores, participaram também outros eleitos, nomeadamente o então Presidente da Assembleia Municipal, de diferente força política. Referiu ainda que, no presente ano, não terá existido convite nesse sentido.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Concluiu afirmando que considera não lhe poder ser imputada qualquer responsabilidade quanto à situação em causa, entendendo tratar-se de matéria da responsabilidade direta da Junta de Freguesia.

---- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (CDU).

---- O senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (CDU) cumprimentou os presentes e iniciou a sua intervenção colocando uma questão regimental ao Senhor Presidente da Assembleia, referindo que o Regimento não estabelece qualquer restrição relativamente a intervenções por motivos pessoais, nomeadamente relacionadas com características individuais, considerando que todos devem poder participar em igualdade de circunstâncias.

Dirigiu-se de seguida ao Senhor Presidente da Câmara para solicitar esclarecimentos sobre a reunião realizada com os pais da Escola de Montoito, questionando qual o ponto de situação e que soluções ficaram definidas, recordando que anteriormente tinha sido reportada a existência de infiltrações no estabelecimento de ensino.

Questionou igualmente o ponto de situação relativo ao Montoito Sport Clube, nomeadamente quanto à cedência do espaço anteriormente utilizado pela Junta e à realização de intervenções de pintura já verificadas no local, bem como sobre o resultado das reuniões realizadas com as associações desportivas do concelho (Redondense, FORS, Montoito e andebol), solicitando ainda esclarecimentos quanto à resolução da situação da iluminação em Montoito.

Agradeceu à Proteção Civil e à Senhora Vereadora Carla pela disponibilidade demonstrada em reunião, salientando que considerou positiva a articulação estabelecida e que o problema então exposto ficou resolvido.

Referiu que as questões trazidas à Assembleia por vários eleitos, tanto da oposição como do PSD, têm como objetivo contribuir para a resolução de problemas, exemplificando com situações anteriormente levantadas, como a de uma palmeira na Falcoeira, defendendo que a atuação atempada evita intervenções urgentes posteriores.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Relativamente à estrada Vendinha–Monteito e a outras vias da freguesia, questionou quando terão início as intervenções de reparação, atendendo ao elevado número de buracos existentes. Referiu ter ouvido em reunião de Câmara que a situação na freguesia estaria significativamente melhor, mas solicitou confirmação.

Mencionou ainda ter verificado a existência de fumo proveniente do estaleiro, considerando que a realização de queimadas naquele local poderá não ser a mais adequada, sugerindo que existam alternativas para esse efeito.

No que respeita às associações do concelho, considerou existir uma situação de desigualdade no que toca ao pagamento de IMI, água e outros encargos, referindo que algumas entidades, por funcionarem em instalações municipais, não suportam determinados custos, enquanto outras assumem essas despesas. Defendeu que, existindo um gabinete de apoio ao associativismo, deveria ser ponderada uma solução mais equitativa, garantindo algum tipo de compensação ou apoio às associações que suportam encargos.

Por fim, afirmou que, embora tenha sido referido diversas vezes que na política “não vale tudo”, assistiu recentemente a uma situação que classificou como politicamente lamentável, entendendo que esse tipo de postura não dignifica a atividade política nem deve ter lugar naquele órgão.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Manuel Valverde (CDU). -----

----- O eleito Manuel Valverde (CDU) cumprimentou a Mesa da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara e o restante Executivo, os membros eleitos, o público que acompanhava a sessão e os técnicos do Município.

Referiu que o Senhor Presidente da Câmara tem demonstrado intenção de imprimir maior celeridade ao processo de pavimentação da rede viária, salientando que todos reconhecem o estado degradado das estradas do concelho, situação que não é recente, embora se tenha agravado com as recentes tempestades e a elevada pluviosidade.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Recordou que esta preocupação tem sido diversas vezes assinalada pela CDU, inclusive em mandatos anteriores, e questionou por que motivo o processo relativo ao empréstimo destinado à requalificação da rede viária ainda não foi submetido à Assembleia Municipal.

Salientou que, considerando a tramitação necessária — aprovação do empréstimo pela Assembleia Municipal, lançamento do concurso da empreitada e obtenção de visto do Tribunal de Contas — o processo será inevitavelmente moroso, manifestando dúvidas de que os trabalhos possam iniciar-se ainda no primeiro semestre do ano. Acrescentou que o tema já havia sido amplamente debatido no mandato anterior, inclusive no âmbito da discussão do Orçamento para 2025, tendo sido então apresentada uma listagem de vias prioritárias aos vereadores da oposição.

Referiu que, independentemente de responsabilidades políticas, quem é diretamente prejudicado são os munícipes, que diariamente enfrentam as dificuldades decorrentes da degradação das estradas.

Estabeleceu um paralelismo com a intervenção realizada na Ribeira de Santa Susana, destacando a importância do investimento estruturado aí efetuado, que permitiu solucionar o problema de forma eficaz, defendendo que semelhante urgência e abordagem estruturante deveriam ser aplicadas à rede viária.

Abordou ainda a situação do parque de máquinas municipal, considerando que o mesmo se encontra bastante degradado, obrigando frequentemente ao recurso a equipamentos de outros municípios, como por exemplo uma retroescavadora de Vila Viçosa. Defendeu que o investimento na aquisição de maquinaria nova poderá ser mais vantajoso do que a constante despesa com reparações.

Referiu ter conhecimento da adjudicação de algumas viaturas e equipamentos, designadamente duas carrinhas e uma retroescavadora, questionando qual o ponto de situação do processo e quais os motivos que terão levado ao eventual chumbo, pelo Tribunal de Contas, da solução de leasing inicialmente prevista, defendendo que importa clarificar a situação para evitar a repetição de eventuais erros processuais.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Concluiu afirmando que estas eram as questões que pretendia ver esclarecidas.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Daniel Cachopas (PS). -----

----- O eleito Daniel Cachopas (PS) iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e deixou, em nome do Partido Socialista de Redondo, um agradecimento à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia de Redondo e de Montoito pela disponibilidade, prontidão e colaboração no apoio às populações afetadas pelas recentes calamidades ocorridas no país.

De seguida, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a existência de um cronograma para a execução das obras da responsabilidade do Município no âmbito da rede viária do concelho.

Abordou ainda a situação dos edifícios sob responsabilidade camarária na freguesia de Montoito, nomeadamente as antigas escolas primárias das aldeias de Monte e de Falcoeiras, bem como o edifício da antiga Aliende, referido como estando destinado ao Montoito Sport Clube. Solicitou também maior dinamização do pavilhão de Montoito, considerando que o mesmo se encontra subaproveitado.

O Deputado alertou igualmente para a situação do posto médico de Montoito, tendo em conta a proximidade da reforma do médico afeto à extensão de Montoito, Aldeias e Falcoeiras, apelando à Câmara para que acompanhe o processo junto da ULS, no sentido de garantir a continuidade e, se possível, o reforço dos horários atualmente praticados.

Por fim, recordou uma proposta apresentada em 28 de junho de 2018 relativa à criação de um parque desportivo na zona sul do centro escolar de Montoito, salientando que, apesar de ter merecido apoio unânime à data, a mesma não foi concretizada. Defendeu a valorização daquele espaço com a instalação de equipamentos desportivos. Referiu ainda a persistência da necessidade de instalação de lombas redutoras de velocidade e espelhos em alguns arruamentos da freguesia, destacando em particular o cruzamento junto ao Café Adla, por razões de segurança rodoviária.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito André Major (CDU). -----

----- O eleito André Major (CDU) iniciou a sua intervenção cumprimentando os membros da Mesa, o Executivo, os restantes eleitos, o público presente e os funcionários municipais.

De seguida, colocou três questões ao Senhor Presidente da Câmara:

1. Referiu a ocorrência frequente de cortes de energia elétrica na freguesia de Montoito, indicando que têm ocorrido dois a três cortes diários, ainda que de curta duração. Questionou se houve algum contacto por parte da entidade distribuidora de eletricidade e solicitou que o Município diligencie no sentido de apurar as causas da situação, alertando para eventuais danos em equipamentos domésticos.
2. Solicitou esclarecimento sobre a resolução do processo judicial n.º 58/25, no valor de 14.915€.
3. Questionou quais os conselhos e comissões municipais atualmente em funcionamento, referindo que, de acordo com a informação disponível no site do Município, apenas consta o Conselho Municipal de Educação, cuja última ata publicada data de 2019. Perguntou ainda se o referido conselho se mantém ativo e se foi criada alguma outra comissão, nomeadamente na área da proteção civil ou dos incêndios.

Por fim, deixou uma palavra de agradecimento a todos os envolvidos nos esforços desenvolvidos para mitigar os efeitos recentes das intempéries, salientando que, embora o concelho não tenha sido fortemente afetado, houve necessidade de apoiar outras regiões do país ainda com constrangimentos, designadamente ao nível do fornecimento de energia elétrica.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes começou por recordar que, na sessão extraordinária de novembro, a Assembleia Municipal aprovou uma moção de recomendação à Câmara Municipal relativa à realização de uma auditoria externa. Referiu que, apesar de a moção já ter sido remetida ao Executivo e de terem entretanto ocorrido várias reuniões de



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Câmara, a mesma ainda não foi discutida nem foi prestada qualquer informação à Assembleia, solicitando esclarecimento sobre o ponto de situação.

De seguida, questionou o Senhor Presidente acerca da gestão dos convites para a gala de encerramento da iniciativa “Cidade do Vinho”, realizada no final do mês de janeiro, que envolveu cinco municípios. Referiu que estiveram presentes os cinco Presidentes de Câmara e quatro dos cinco Presidentes de Assembleia Municipal dos municípios organizadores, não tendo o Presidente da Assembleia Municipal de Redondo estado presente por não ter sido convidado. Solicitou esclarecimentos sobre o critério adotado na distribuição dos convites.

Por fim, informou que, no âmbito do atendimento à população realizado em Redondo e Montoito, recebeu diversas questões, algumas já remetidas por correio eletrónico e ainda sem resposta. Referiu, em particular, uma reunião com cerca de 15 cidadãos da comunidade cigana de Montoito, que lhe transmitiram que o Senhor Presidente se teria comprometido com a instalação de um ponto de água junto das suas habitações e com a resolução da respetiva situação habitacional, através da construção de habitação ou instalação de pré-fabricados. Questionou se tais compromissos correspondem à verdade.

---- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo que iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa da Assembleia Municipal, os eleitos, o Executivo, o público presente, a equipa técnica responsável pela transmissão da sessão e todos os que acompanhavam os trabalhos.

No âmbito das questões colocadas, começou por abordar as intervenções realizadas no contexto das recentes intempéries. Referiu que, durante cerca de três semanas, o foco do Município esteve centrado na área da Proteção Civil, salientando que, apesar de o concelho de Redondo não ter sido dos mais afetados a nível nacional, a situação exigiu acompanhamento permanente e ações preventivas significativas. Destacou o trabalho desenvolvido na limpeza de sumidouros, sarjetas e valetas, o corte preventivo de estradas, o encerramento temporário de equipamentos municipais, bem como intervenções em estruturas e árvores em risco.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Agradeceu o empenho das equipas operacionais e técnicas do Município, bem como o envolvimento dos Bombeiros, GNR, Cruz Vermelha, Exército e Juntas de Freguesia. Salientou ainda o contributo de várias empresas e da população em geral no apoio às zonas mais afetadas do país, referindo que a ajuda foi coordenada ao nível da Comunidade Intermunicipal, privilegiando uma atuação conjunta.

Relativamente à Ribeira de Santa Susana, informou que, na sequência de sinalização efetuada em 2022 à Agência Portuguesa do Ambiente, foi desenvolvido um projeto de intervenção para renaturalização e contenção de cheias, o qual obteve financiamento comunitário no valor de 650.000 euros, num investimento global estimado em cerca de 750.000 euros. Informou que o termo de aceitação já foi assinado, prevendo-se a execução da obra com a maior brevidade possível.

No que respeita às estradas, esclareceu que:

- Quanto ao troço Montoito–Vendinha, da responsabilidade da Câmara Municipal de Évora, o Município de Redondo já realizou consulta ao mercado e prevê adjudicar brevemente uma intervenção de manutenção na parte que lhe compete, continuando a pressionar a Câmara de Évora para a resolução do troço sob a sua responsabilidade.
- Informou que a Câmara de Évora pondera recorrer a financiamento, eventualmente através de uma futura linha do Banco Europeu de Investimento.
- Referiu ainda que a Infraestruturas de Portugal lançou recentemente concurso para reparações no distrito de Évora.
- Esclareceu que algumas vias regionais são da responsabilidade das respetivas câmaras municipais, dando exemplos de situações de transferência de competências que o Município de Redondo optou por não aceitar, por prudência financeira.

Por fim, agradeceu também o envolvimento das associações, centros lúdicos e Universidade Popular na organização do Carnaval, reconhecendo o contributo destas entidades para a preservação da tradição no concelho.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Informou que a abertura de determinado equipamento municipal se encontra dependente da instalação de fibra ótica, tendo já sido efetuados vários contactos com a operadora, aguardando-se resolução.

Relativamente às infiltrações na Escola de Montoito, referiu que a situação foi analisada com os pais e que, embora agravada pelas recentes condições climatéricas, não assume carácter estrutural grave. Informou que, após melhoria das condições meteorológicas, será aplicada tela líquida nos telhados para mitigar as infiltrações, salvaguardando sempre a segurança dos trabalhadores municipais. Acrescentou que situações semelhantes ocorrem em vários edifícios municipais.

No que respeita ao edifício da antiga Aliend, esclareceu que o mesmo será disponibilizado ao Montoito Sport Clube, estando previstas intervenções complementares, designadamente a colocação de teto falso reaproveitado da obra de renovação do posto médico do Freixo.

Sobre a pavimentação da rede viária, indicou que o investimento previsto ronda os 950 mil euros, não estando sujeito a visto do Tribunal de Contas. Enumerou várias intervenções previstas em arruamentos de Montoito, Santa Susana e Redondo, bem como na Estrada da Fonte dos Remédios, esclarecendo que a intervenção no Bairro António Festas será integrada numa candidatura de requalificação urbana, contemplando previamente a substituição das redes de água e saneamento.

Quanto ao parque de máquinas municipal, reconheceu a necessidade de renovação, informando que está prevista a aquisição de novo equipamento e o lançamento de novos procedimentos, atendendo à capacidade de endividamento disponível.

Relativamente ao cronograma das obras na área da rodovia, manifestou a intenção de submeter propostas de financiamento à próxima reunião de Câmara, admitindo a eventual necessidade de realização de Assembleia Municipal extraordinária para agilização do processo.

No que concerne às antigas escolas primárias das aldeias de Montoito, referiu que, após insucesso de candidatura destinada a apoio domiciliário, os espaços poderão ser



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

disponibilizados a associações locais. Indicou ainda que a Escola das Falcoeiras poderá continuar a ser utilizada pontualmente pela respetiva associação de moradores.

Sobre a dinamização do pavilhão de Montoito, referiu que o espaço tem acolhido diversas iniciativas municipais e associativas, reconhecendo, contudo, que a sua utilização depende também da mobilização das associações e da comunidade.

No âmbito da saúde, confirmou a proximidade da reforma do Dr. Otávio, informando que o Município tem diligenciado junto das entidades competentes, estando igualmente previsto pedido de reunião com a Senhora Ministra da Saúde, com vista a salvaguardar a continuidade do serviço. Salientou que o concelho apresenta atualmente uma oferta de cuidados de saúde superior à de muitos outros concelhos da região.

Relativamente à instalação de lombas junto ao Café Ála, reiterou tratar-se de um compromisso assumido.

Quanto aos cortes de energia elétrica, informou que reuniu com o Presidente da E-Redes, tendo sido analisados relatórios que indicavam que o concelho apresentava índices relativamente reduzidos de ocorrências. Não obstante, a situação foi sinalizada e continuará a ser acompanhada.

Sobre o processo judicial mencionado por um eleito, indicou que a resposta será remetida posteriormente, por não dispor no momento dos elementos necessários.

Relativamente à moção de recomendação aprovada pela Assembleia Municipal, esclareceu que a mesma constitui uma recomendação ao Executivo, não configurando automaticamente um ponto da ordem de trabalhos da Câmara Municipal, embora o tema já tenha sido objeto de debate anterior em sede própria.

Quanto à gala de encerramento da “Cidade do Vinho”, assumiu ter sido responsável pela distribuição dos convites, os quais foram atribuídos em função da participação das entidades na iniciativa, dentro do número disponível.

Por fim, no que respeita à situação habitacional e ao acesso a água por parte de cidadãos da comunidade cigana em Montoito, confirmou ter admitido a possibilidade de encontrar



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

solução para garantir o acesso a água potável, sublinhando, contudo, que não foi prometida qualquer habitação. Acrescentou que eventuais soluções na área da habitação a custos acessíveis deverão respeitar o princípio da igualdade de direitos entre todos os cidadãos.

Solicitou ainda o uso da palavra para defesa da honra, esclarecendo que a mesma se prendia com declarações proferidas na reunião anterior, que considerou consubstanciarem ataques de natureza pessoal. Referiu não ter tido oportunidade de se pronunciar oportunamente sobre as declarações de voto então apresentadas, pretendendo, por esse motivo, prestar os respetivos esclarecimentos.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes esclareceu que a defesa da honra deveria ter sido apresentada na reunião em que o visado considerou ter ocorrido lesão da sua honra, não sendo adequado proceder à sua apreciação em momento posterior.

Após troca de esclarecimentos, o senhor Presidente da Câmara declarou prescindir da apresentação da defesa da honra, registando-se a concordância quanto ao entendimento exposto.

### Ponto 1

#### Informações

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes prestou ainda informação relativamente a uma moção aprovada na reunião anterior, cuja deliberação previa a sua divulgação nas redes sociais do Município. Referiu ter solicitado o respetivo cumprimento, tendo sido informado pelos serviços municipais de que a prática adotada consiste na publicação de ligação eletrónica que remete para o sítio institucional do Município, não sendo habitual a divulgação direta do conteúdo das moções nas redes sociais.

Informou, contudo, que o assunto se encontrava em tratamento.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito João Pedro Pereira (PPD/PSD-CDS/PP).



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

----- O eleito João Pedro Pereira (PPD/PSD-CDS/PP) manifestou concordância com o procedimento adotado pela Câmara Municipal relativamente à divulgação das moções aprovadas, considerando adequado que a publicação seja efetuada através do sítio institucional do Município, enquanto meio oficial de comunicação, não se justificando a divulgação direta em redes sociais específicas em detrimento de outras plataformas.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes questionou relativamente à documentação respeitante a processos judiciais remetida à Assembleia Municipal, tendo sido referido que a mesma se encontra com os nomes dos intervenientes omitidos, por alegadas razões de proteção de dados. Foi mencionado existir parecer jurídico sobre a matéria, comprometendo-se o interveniente a remetê-lo posteriormente para apreciação.

O Senhor Presidente informou que anteriormente haviam sido disponibilizados documentos contendo identificação nominal, designadamente no âmbito do Orçamento Municipal, registando-se esclarecimentos adicionais sobre a informação atualmente remetida.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa informou que a Mesa da Assembleia Municipal se encontra a ponderar a realização de uma sessão evocativa do 25 de Abril, manifestando a intenção de promover reunião com os Senhores Presidentes de Junta, de modo a articular iniciativas e evitar sobreposição de atividades.

Informou ainda da intenção de promover reunião com os líderes das bancadas municipais, com vista à elaboração de uma proposta conjunta de atividades comemorativas dos 50 anos do Poder Local a apresentar à Câmara Municipal, apelando ao contributo das diferentes forças políticas representadas.

No âmbito desta matéria, foi questionada a possibilidade temporal de apresentação das propostas, tendo sido esclarecido que iniciativas relacionadas com os 50 anos do Poder Local poderão ainda ser desenvolvidas ao longo do ano, permitindo a respetiva preparação para o segundo semestre.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Por fim, foi questionada a existência de iniciativas previstas pela Câmara Municipal no âmbito das comemorações dos 50 anos da Constituição da República Portuguesa, tendo sido referido que poderão ser posteriormente apresentadas propostas sobre o tema.

### Ponto 2

#### Apreciação da informação sobre a atividade municipal

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Manuel Valverde (CDU). -----

----- O eleito Manuel Valverde (CDU) solicitou esclarecimentos relativamente ao processo referente ao projeto de arquitetura para ampliação dos balneários do campo de futebol dos Foros da Fonte Seca, constante da informação da Divisão de Obras e Serviços Urbanos.

Referiu que o assunto já havia sido presente em anterior sessão da Assembleia Municipal e igualmente agendado em reunião de Câmara realizada no mês de setembro do ano transato, tendo então sido retirado pelo Senhor Presidente da Câmara por alegada necessidade de ultimar alguns elementos. Questionou, assim, quais os aspetos que se encontrariam ainda por concluir, atendendo ao facto de, decorridos cerca de cinco meses, o processo ainda não ter regressado para apreciação.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (CDU).

----- O senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (CDU) colocou duas questões.

A primeira prendeu-se com o ponto de situação relativo às instalações sanitárias do parque infantil, solicitando informação sobre o estado do processo e a previsão para a sua conclusão.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

A segunda questão incidiu sobre o pavilhão municipal, referindo ter sido contactado por elemento ligado a associação desportiva local, relativamente à eventual inexistência de certificação do equipamento para a prática de futsal, solicitando esclarecimentos sobre a situação.

Por fim, efetuou ainda uma observação relativa às bandeiras das Juntas de Freguesia.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo esclareceu que, relativamente ao projeto de ampliação dos balneários do campo de futebol dos Foros da Fonte Seca, foi alterado o modelo de intervenção inicialmente previsto. Informou que, em vez de se tratar de uma obra promovida diretamente pelo Município, passou a ser a associação responsável a proceder ao pedido de licenciamento do projeto, permitindo enquadrar a intervenção em linha de financiamento existente e, desse modo, viabilizar apoio à sua concretização.

No que respeita às instalações sanitárias do parque infantil, informou que, até à presente data, não foi ainda desenvolvida qualquer intervenção.

Relativamente ao pavilhão municipal, referiu não ter conhecimento prévio da questão suscitada, esclarecendo, contudo, que o equipamento não reúne condições regulamentares para a realização de competições oficiais de futsal, designadamente por insuficiência de dimensões e distâncias de segurança exigidas. Acrescentou que as certificações existentes dizem respeito apenas às condições de segurança para a prática desportiva informal e utilização geral do espaço.

### Ponto 3

#### Informação sobre a situação financeira do Município

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito André Major (CDU). -----



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

--- O eleito André Major (CDU) questionou a ausência da apresentação do balanço referente ao ano de 2026 na presente sessão da Assembleia Municipal, referindo que a documentação disponibilizada incidia maioritariamente sobre o exercício de 2025, solicitando esclarecimento sobre a prática adotada, admitindo que o assunto possa vir a ser apreciado em sessão posterior.

De seguida, efetuou uma consideração relativa a matérias debatidas em reunião de Câmara realizada em 16 de janeiro, referindo que, na sua perspetiva, foram expendidos vários comentários sobre intervenções suas anteriormente efetuadas na Assembleia Municipal, designadamente no âmbito da análise da informação financeira.

Esclareceu que as suas intervenções se limitaram à formulação de questões e não à produção de afirmações sobre a situação financeira do Município, reiterando o direito dos membros da Assembleia Municipal a colocar questões e apresentar análises no exercício das suas funções fiscalizadoras. Manifestou ainda o entendimento de que o debate político deverá centrar-se em matérias de interesse público, apelando à manutenção de um clima de respeito institucional entre os eleitos.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo prestou esclarecimentos adicionais relativamente à informação financeira em apreciação, começando por clarificar que o balanço do exercício de 2026 não foi apresentado por ainda não se encontrar apurado em termos definitivos, sendo o mesmo integrado na futura prestação de contas a submeter à Assembleia Municipal.

Informou que, à data de 31 de janeiro de 2026, o Município apresentava o saldo de gerência mais elevado desde o início do atual mandato, referindo a inexistência de dívidas vencidas a fornecedores ou outras entidades e salientando o esforço desenvolvido na gestão financeira municipal, apesar do aumento significativo dos custos com pessoal verificado nos últimos anos.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

No decurso da intervenção, o Senhor Presidente da Câmara pronunciou-se ainda sobre considerações anteriormente efetuadas por membros da Assembleia Municipal em sessões e reuniões precedentes, designadamente no que respeita à interpretação de dados financeiros, defendendo que algumas intervenções corresponderam a leituras incorretas da informação disponibilizada. Solicitou, nesse âmbito, maior rigor na formulação de afirmações relativas à gestão financeira do Município.

Prestou igualmente esclarecimentos quanto ao financiamento de projetos municipais anteriormente mencionados, bem como relativamente a investimentos realizados em diversas freguesias do concelho, reiterando que a ação do Executivo Municipal tem sido desenvolvida numa perspetiva de equilíbrio territorial e de benefício para todo o concelho.

Concluiu reafirmando o compromisso do Executivo com a gestão financeira rigorosa e transparente do Município.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes esclarecimento adicional relativamente à não apresentação do balanço referente ao exercício de 2026 na presente sessão.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o referido balanço não foi remetido por ainda não se encontrar concluído o apuramento definitivo das contas, explicando que o documento disponível corresponde apenas a valores provisórios. Informou ainda que o balanço final será apresentado à Assembleia Municipal no âmbito da prestação de contas, após o respetivo fecho e validação contabilística.

### Ponto 4

#### Orçamento Participativo 2027

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velinho colocou uma questão relativamente às normas do Orçamento Participativo em apreciação, solicitando



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

esclarecimento sobre de que forma as mesmas asseguram a independência da comissão de análise, designadamente no que respeita à participação dos eleitos que venham a integrar aquele órgão.

---- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo que em resposta à questão colocada, foi esclarecido que não se identifica conflito de interesses decorrente das normas propostas para o Orçamento Participativo, uma vez que a comissão de análise tem como função verificar o cumprimento do regulamento aplicável e proceder à respetiva análise técnica das propostas apresentadas.

Foi referido que a atuação dos membros da comissão assenta no cumprimento do normativo aprovado, independentemente de concordância pessoal com as propostas em apreciação, competindo-lhes avaliar a sua conformidade e viabilidade técnica.

No decurso do debate, foi ainda admitida a possibilidade de, em futuras revisões do regulamento, poderem ser ponderados mecanismos adicionais de salvaguarda, designadamente quanto à participação de membros da comissão que apresentem propostas próprias, tendo sido salientado que, por princípio, em situações dessa natureza, os intervenientes deverão abster-se de participar na respetiva análise ou discussão, à semelhança do que sucede noutros órgãos autárquicos.

Foi igualmente referido que a decisão final cabe à votação pública, não sendo a comissão de análise o órgão deliberativo final.

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra ao eleito João Pedro Pereira (PPD/PSD-CDS/PP) que manifestou concordância com o entendimento anteriormente exposto, considerando que a introdução de limitações adicionais poderá revelar-se excessivamente restritiva.

Referiu que, atendendo à realidade local, deverá prevalecer o princípio da imparcialidade e responsabilidade individual dos eleitos, salientando que a participação em associações ou outras entidades locais não deverá constituir impedimento à apresentação de propostas no



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

âmbito do Orçamento Participativo. Defendeu, assim, que a salvaguarda de eventuais conflitos de interesses deverá assentar no bom senso e na abstenção dos intervenientes sempre que se verifique envolvimento direto nas propostas em análise.

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra ao eleito Daniel Cachopas (PS) referiu que a eventual limitação à apresentação de propostas no âmbito do Orçamento Participativo poderá não produzir os efeitos pretendidos, salientando que, em edições anteriores, foram apresentadas propostas por familiares de membros envolvidos no processo, situação que, no seu entendimento, reforça a importância da assunção individual e transparente das iniciativas apresentadas.

Aproveitou ainda para solicitar esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara relativamente à existência de projetos aprovados em edições anteriores do Orçamento Participativo que não tenham sido concretizados, bem como sobre a situação financeira dos projetos já executados, designadamente quanto ao eventual reembolso de despesas suportadas pelos proponentes.

---- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo informou que os projetos do Orçamento Participativo ainda não executados correspondem aos dois aprovados no ano anterior, designadamente a instalação de um desfibrilhador público na Praça da República e a criação de um espaço de lazer junto ao Centro de Cycling da Serra d'Ossa, encontrando-se ambos por concretizar.

Relativamente à situação financeira dos projetos já executados, esclareceu que todos os pagamentos foram efetuados às entidades responsáveis, nomeadamente à Filarmónica de Redondo e à Associação Humanitária dos Bombeiros, cujos projetos foram executados com recurso a verbas próprias. Referiu ainda existir apenas uma situação em verificação relacionada com eventual acerto financeiro, decorrente de procedimentos de natureza fiscal, mantendo-se, contudo, os projetos devidamente pagos no âmbito do Orçamento Participativo.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta **aprovar** o Orçamento Participativo 2027, com 15 votos a favor dos membros da CDU, Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique, André Filipe Canário Major, Manuel Francisco Pinheiro Valverde, Sérgio Luís Gato Bibes, Luís Carlos Carriço Rebola, dos membros do PS, Rute Manuel Borrego Roque e Daniel José Chambel Cachopas e dos membros do PPD/PSD – CDS-PP João Pedro Dias Valente Pereira, Ana Carla Galito Vieira de Carvalho, Filipa Alexandra Rato do Rosário, Tiago Miguel Carola Paulos, Maria Eduarda Trindade Falé, Rita Silveira Perdigão, João Manuel Quaresma Sousa e José Carlos Ramalinho Cidade, e com os votos de abstenção dos membros da CDU, João Pedro Velinho Mendes e Henrique Duarte Caeiro Pereira.-----

### Ponto 5

#### **Moção de solidariedade com as populações afetadas pelas tempestades (Proposto pela CDU)**

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velinho Mendes passou a palavra ao eleito Sérgio Bibes (CDU) para apresentação do ponto.

---- O eleito Sérgio Bibes (CDU) apresentou a Moção que ora se transcreve. -----

#### **“ENQUADRAMENTO**

*Considerando que:*

- *As recentes tempestades que assolaram o país, com especial gravidade nos concelhos de Leiria, Marinha Grande e Alcácer do Sal, causaram danos severos que exigem uma resposta pública robusta, solidária e célere;*
- *Perante a emergência, a resposta que verdadeiramente funcionou foi a dos operacionais no terreno. É imperativo e de inteira justiça manifestar um profundo agradecimento e louvor aos Corpos de Bombeiros, à Proteção Civil, ao INEM e às Forças de Segurança (GNR e PSP), que atuaram com prontidão e coragem exemplares;*
- *Importa sublinhar e agradecer o papel decisivo das Forças Armadas — Exército, Marinha e Força Aérea — cuja intervenção e meios logísticos, humanos e técnicos foram determinantes para o socorro às populações, viabilização de acessos e apoio sanitário;*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

- *Em contraste com a eficácia de quem esteve na linha da frente, lamenta-se a resposta tardia, desorientada e manifestamente insuficiente do Governo. A falta de coordenação política e a hesitação na tomada de decisões demonstraram um Executivo reativo, que falhou na liderança da crise;*
- *Esta postura governamental, “a reboque dos acontecimentos”, é o resultado de anos de desinvestimento público na prevenção e no ordenamento do território, deixando as autarquias locais sobrecarregadas e as populações desprotegidas;*
- *Os eleitos locais têm o dever de exigir que o apoio às vítimas não se perca em burocracia ou em promessas vazias.*

### **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**

*Assim, a Assembleia Municipal de Redondo, reunida na sua sessão de 18 de fevereiro de 2026, sob proposta dos eleitos da CDU, delibera:*

- *Expressar a sua total solidariedade para com as populações e comunidades fustigadas, em particular as de Leiria, Marinha Grande e Alcácer do Sal;*
- *Prestar um voto de louvor e agradecimento público a todos os operacionais dos Bombeiros, da Proteção Civil, da Saúde, das Forças de Segurança e aos militares do Exército, da Marinha e da Força Aérea pela prontidão demonstrada;*
- *Lamentar e condenar a resposta tardia e desorganizada do Governo, incapaz de coordenar uma ajuda eficaz e imediata;*
- *Exigir do Governo a rápida disponibilização de verbas extraordinárias para a reconstrução e apoio às atividades económicas afetadas.*

*Mais delibera que, após aprovação, esta moção seja enviada para:*

- *Municípios de Leiria, Marinha Grande e Alcácer do Sal;*
- *Gabinete do Primeiro-Ministro e Ministério da Defesa Nacional;*
- *Grupos Parlamentares na Assembleia da República;*
- *Câmara Municipal de Redondo, para que proceda à publicação imediata do texto integral*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*nos meios de divulgação oficial do Município e nas suas redes sociais, assegurando o direito à informação dos munícipes sobre as posições tomadas nesta Assembleia.”*

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra à eleita Rita Perdigão (PPD/PSD – CDS-PP) para apresentação do ponto.

----- A eleita Rita Perdigão (PPD/PSD – CDS-PP) interveio relativamente à moção de solidariedade para com as vítimas das tempestades e exigência de responsabilidade política, considerando que a mesma integra duas matérias distintas: por um lado, a manifestação de solidariedade para com as vítimas, constante dos primeiros pontos da deliberação, e, por outro, a crítica à ação governativa e a exigência de responsabilidade política, constantes dos pontos seguintes.

Defendeu que estas matérias deveriam ser votadas separadamente, de forma a salvaguardar o sentido de voto dos membros da Assembleia, solicitando à Mesa e aos eleitos da CDU que a deliberação fosse apreciada nesse sentido.

Propôs ainda a inclusão de uma deliberação relativa à atribuição de um donativo de carácter simbólico destinado a apoiar as vítimas das tempestades, sugerindo que o valor correspondesse ao montante das senhas de presença de uma reunião da Assembleia Municipal, a entregar à **Cruz Vermelha Portuguesa**, garantindo assim uma aplicação abrangente do apoio em todo o território.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra ao eleito Manuel Valverde (CDU) para apresentação do ponto.

----- O eleito Manuel Valverde (CDU) solicitou esclarecimento à eleita Rita relativamente à proposta de divisão da moção apresentada, questionando qual o fundamento dessa separação e, concretamente, quais os pontos da moção com os quais não existia concordância.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra à eleita Rita Perdigão (PPD/PSD – CDS-PP).

----- A eleita Rita Perdigão (PPD/PSD – CDS-PP) esclareceu que a proposta de divisão da moção se deve ao facto de esta integrar dois temas distintos: por um lado, uma moção de



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

solidariedade para com as vítimas das tempestades, correspondente aos dois primeiros pontos da deliberação, e, por outro, uma crítica à ação governativa e exigência de responsabilidade política, constante do terceiro e quarto pontos. Referiu que foi com base nesta distinção que solicitaram a votação separada da moção.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra ao eleito Manuel Valverde (CDU).

----- O eleito Manuel Valverde (CDU) referiu que a moção foi elaborada como um todo, não sendo possível proceder à sua separação. Indicou que, apesar das reservas manifestadas relativamente aos pontos terceiro e quarto, a posição da CDU é a de manter a proposta nos termos apresentados, mantendo a moção na sua forma original.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes relativamente à proposta de atribuição de um donativo, referindo que o Presidente da Assembleia Municipal pode autorizar despesa corrente apenas para aquisição de bens e serviços necessários ao regular funcionamento ou representação da Assembleia, manifestando dúvidas quanto à legitimidade para autorizar o referido donativo.

Foi consensual deliberar a intenção de atribuição do donativo, condicionando a sua concretização à obtenção de parecer do gabinete jurídico, a solicitar por intermédio do Senhor Presidente da Câmara Municipal, quanto à competência da Mesa da Assembleia Municipal para autorizar essa despesa.

O Senhor Presidente da Assembleia propôs a realização de duas deliberações distintas:

1. Votação da moção apresentada pela CDU — *Solidariedade com as populações afetadas pelas tempestades*;
2. Deliberação relativa ao donativo em causa.

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta **aprovar** a Moção de solidariedade com as populações afetadas pelas tempestades (Proposto pela CDU), com 9 votos a favor dos membros da CDU, João Pedro Velhinho Mendes, Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique, André Filipe Canário Major, Manuel Francisco Pinheiro Valverde, Sérgio Luís Gato Bibes, Luís Carlos Carriço Rebola e Henrique Duarte Caeiro Pereira, dos membros do



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

PS, Rute Manuel Borrego Roque e Daniel José Chambel Cachopas e com 8 votos contra dos membros do PPD/PSD – CDS-PP João Pedro Dias Valente Pereira, Ana Carla Galito Vieira de Carvalho, Filipa Alexandra Rato do Rosário, Tiago Miguel Carola Paulos, Maria Eduarda Trindade Falé, Rita Silveira Perdigão, João Manuel Quaresma Sousa e José Carlos Ramalhinho Cidade. -----

#### Declarações de Voto

Daniel Cachopas (PS)

*“Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Redondo votam a favor da moção “Solidariedade com as vítimas das tempestades e exigência de responsabilidade pública”. Ainda assim, gostaríamos de sublinhar as seguintes considerações.*

*Primeiro, não faz sentido concentrar esta proposta em três concelhos — Leiria, Marinha Grande e Alcácer do Sal — quando foi decretado o estado de calamidade em 68 concelhos, a maioria deles na região Centro, também fortemente atingidos, embora nem todos com o mesmo mediatismo. Certamente, uns enfrentaram situações mais críticas do que outros, mas nenhum deles fica excluído do nosso grau de solidariedade. Abrantes, Águeda, Albergaria-a-Velha, Vila Nova de Poiares ou Vila Velha de Ródão são apenas alguns exemplos dos 68 concelhos afetados.*

*Segundo, foi notável o empenho e a importância das diversas organizações estatais — bombeiros, forças de segurança e os diferentes ramos das Forças Armadas — bem como da sociedade civil que, quando chamada a demonstrar solidariedade para com os mais atingidos pelas sucessivas tempestades, se mobilizou e ajudou a atenuar a situação. Ainda assim, a componente civil deve constituir um complemento e não a solução para a resolução dos problemas.*

*Terceiro, a intervenção do Governo foi a melhor possível? Não. Foi célere? Poderia ter sido mais. Foi muito má? Não, não foi. Apesar de algumas falhas e dificuldades, houve*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*responsáveis que estiveram à altura dos acontecimentos, assumindo a responsabilidade e disponibilizando o Estado para apoiar as vítimas destas sucessivas catástrofes ocorridas num curto espaço de tempo. Ainda assim, após estas tempestades, após os incêndios de 2017 e os de 2025, bem como o apagão de abril de 2025, é tempo de o país promover uma articulação efetiva entre as suas instituições e preparar verdadeiros planos de contingência para diferentes catástrofes que, infelizmente, tenderão a ocorrer com maior frequência, sobretudo em resultado das alterações climáticas.*

*Quarto, a referência aos anos de desinvestimento público governamental deixou de fora outros atores igualmente importantes: as autarquias locais. Se fenómenos meteorológicos extremos, como ventos de 200 km/h, são impossíveis de controlar, já as zonas de construção não o são. Importa questionar quem permite a construção de habitações e equipamentos em zonas de risco, nomeadamente junto a arribas ou em leitos de cheia dos rios. Quem define estas áreas? Quem tem competência para alterar os Planos Diretores Municipais? Muitos dos cenários de inundação verificam-se precisamente em zonas ribeirinhas. A realidade não é feita de oposições simples entre bons e maus, heróis e vilões; existem zonas cinzentas, e é sobretudo nessas que importa agir.*

*Quinto, o Partido Socialista de Redondo reforça a sua solidariedade para com todos quantos foram atingidos por esta catástrofe, em especial as populações dos 68 concelhos abrangidos pelo estado de calamidade, bem como o reconhecimento às organizações públicas e privadas que, nas últimas semanas, não tiveram descanso, quer ao nível do poder central quer do poder local, constituindo um suporte decisivo no apoio às populações, desde as necessidades mais básicas às situações mais complexas.”*

Rita Perdigão (PPD/PSD – CDS-PP)



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*“Os eleitos de Uma Nova Atitude salientam que, apesar do voto desfavorável a esta moção, manifestam todo o apoio e solidariedade para com as vítimas da tempestade.*

*Essa vontade ficou demonstrada pela tentativa de separação das moções e pela proposta apresentada de atribuição de um donativo simbólico.*

*Contudo, não podemos deixar de assinalar o que consideramos ser uma crítica ao Governo encapotada numa moção que aparenta ter apenas carácter solidário. Não é a primeira vez que tal acontece e não acompanhamos aquilo que entendemos serem falsos moralismos ou recurso a subterfúgios políticos.*

*Procurámos separar as moções, de forma a que o sentido de voto desta Assembleia, relativamente ao que consideramos serem duas matérias distintas, fosse claro. Essa proposta foi, contudo, rejeitada.*

*Criticamos quando tal se justifica e quando é da nossa responsabilidade, como tem sido demonstrado nos nossos sentidos de voto. Ainda assim, não podemos concordar com o que entendemos ser mais uma tentativa de crítica fácil e populista.*

*O Governo não está acima de críticas, nem o presente sentido de voto traduz necessariamente a opinião destes eleitos relativamente à resposta às tempestades.*

*Somos claros quanto às nossas responsabilidades enquanto eleitos locais e, não tendo o nosso concelho sido afetado da mesma forma pelas tempestades, entendemos não nos caber formular exigências ao Governo. Compete à Assembleia da República e aos partidos nela representados pronunciarem-se sobre a ação governativa em momento próprio, sem aproveitamento político da situação.”*

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes propôs que a deliberação relativa à atribuição do donativo fosse adiada até à obtenção de parecer jurídico, de forma a garantir a legalidade do procedimento e evitar uma eventual deliberação incorreta.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Sugeriu ainda que o assunto fosse posteriormente incluído na ordem de trabalhos de uma próxima sessão da Assembleia Municipal, conforme proposta apresentada pela coligação PSD/CDS.

Não se registando oposição, foi consensualizado aguardar pela emissão do parecer jurídico antes de proceder à respetiva deliberação.

### Ponto 6

#### **Moção: Urgente reforço dos recursos humanos na Conservatória dos Registos Civil, Predial, Comercial e Cartório Notarial de Redondo (Proposto pela CDU)**

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra ao eleito Manuel Valverde (CDU). -----

----- O eleito Manuel Valverde (CDU) fez uma intervenção que ora se transcreve. -----

#### **“ENQUADRAMENTO**

##### **Considerando que:**

- *O direito dos cidadãos ao acesso a serviços públicos de proximidade constitui um pilar fundamental da coesão territorial e social, sendo o Estado o garante da equidade no acesso a direitos básicos;*
- *A Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial e o Cartório Notarial de Redondo atravessam atualmente uma situação de rutura absoluta, contando apenas com uma funcionária para assegurar a totalidade dos serviços, realidade humanamente impossível e tecnicamente insuficiente;*
- *Esta carência extrema coloca o concelho perante o risco iminente de encerramento de mais uma valência essencial. A perda de um serviço de registos e notariado não constitui apenas um problema administrativo, representando também um fator de desertificação institucional do concelho, obrigando a população a deslocações penosas e a custos acrescidos;*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

- *As atuais condições de trabalho são inaceitáveis e inseguras, sendo inadmissível manter um serviço público aberto onde uma única profissional é sujeita a uma sobrecarga física e psicológica incomportável, sem adequada retaguarda logística ou condições de segurança;*
- *O desinvestimento nos serviços públicos no concelho atingiu níveis críticos. Se anteriormente a falta de recursos humanos já era estrutural, a situação agravou-se significativamente, verificando-se um progressivo enfraquecimento dos serviços públicos no interior do país, com prejuízo direto para os direitos das populações;*
- *Os eleitos locais desempenham um papel reivindicativo indispensável e inalienável, constituindo uma grave omissão de responsabilidade que os órgãos autárquicos assistam passivamente ao esvaziamento de competências e serviços no concelho de Redondo, sendo o silêncio perante esta situação equivalente à aceitação do empobrecimento do território.*

### **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**

*Assim, a Assembleia Municipal de Redondo, reunida em sessão de 18 de fevereiro de 2026, sob proposta dos eleitos da CDU, delibera:*

- *Manifestar o seu veemente protesto contra a degradação dos serviços de Registo e Notariado no concelho e expressar solidariedade para com a funcionária que, em condições de isolamento e sobrecarga, procura assegurar o funcionamento do serviço;*
- *Exigir ao Governo, designadamente ao Ministério da Justiça, o reforço imediato e urgente de recursos humanos na Conservatória e Cartório Notarial de Redondo, através da efetiva dotação do respetivo quadro de pessoal;*
- *Reafirmar o papel da Assembleia Municipal como voz representativa das populações do concelho, recusando a aceitação do encerramento de serviços públicos como uma inevitabilidade;*
- *Recomendar à Câmara Municipal de Redondo que se associe formalmente à presente moção, deliberando no mesmo sentido e desenvolvendo diligências junto da tutela, assumindo uma posição firme na defesa dos interesses do concelho.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Mais delibera que, após aprovação, a presente Moção seja remetida a:*

- *Primeiro-Ministro;*
- *Ministra da Justiça;*
- *Grupos Parlamentares da Assembleia da República;*
- *CIMAC — Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central;*
- *CCDR-Alentejo.”*

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra ao eleito João Pedro Pereira (PPD/PSD-CDS/PP) interveio no âmbito da discussão da moção relativa à situação da Conservatória e Cartório Notarial de Redondo, referindo tratar-se de um tema acompanhado com particular atenção pelo seu grupo municipal. Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal esclarecimentos sobre as diligências já desenvolvidas junto das entidades competentes, salientando que têm existido esforços no sentido de encontrar soluções.

Manifestou ainda discordância quanto à forma como é exigida uma solução permanente na moção apresentada, referindo que, apesar da abertura sucessiva de concursos ao longo dos últimos anos, os mesmos têm ficado desertos, questionando a viabilidade legal e prática de assegurar o preenchimento dos lugares quando não existem candidatos interessados.

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o Município tem desenvolvido contactos regulares com o Instituto dos Registos e do Notariado, incluindo reunião realizada em novembro de 2025 com o Presidente do Conselho Diretivo, tendo sido abertos diversos concursos para conservadores e oficiais de registo, os quais não registaram candidatos interessados.

Esclareceu ainda que o Governo tem procedido à abertura sucessiva de procedimentos concursais, persistindo, contudo, dificuldades de fixação de profissionais no interior, atendendo às exigências habilitacionais e à origem geográfica da maioria dos candidatos. Referiu igualmente a existência de uma solução transitória que permite assegurar serviços mínimos através de colaboração municipal, evitando o encerramento temporário do serviço em situações de ausência da funcionária.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Por fim, foi salientada a necessidade de ponderar eventuais alterações legislativas que permitam alargar o acesso às carreiras de registo e notariado, como possível via para resolver estruturalmente o problema.

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Moção: Urgente reforço dos recursos humanos na Conservatória dos Registos Civil, Predial, Comercial e Cartório Notarial de Redondo (Proposto pela CDU). -----

#### Declarações de Voto

João Pedro Pereira (PPD/PSD-CDS/PP)

*“Os eleitos de Uma Nova Atitude votam favoravelmente esta moção, por concordarem com a importância do pleno funcionamento da Conservatória no nosso concelho, especialmente para a população com menor acesso a meios digitais.*

*Contudo, importa salientar que este não é um problema recente. A última oficial de registos a integrar os quadros da Conservatória de Redondo fê-lo há mais de 20 anos.*

*No nosso entendimento, trata-se de um problema estrutural, associado às exigências de formação específica — nomeadamente licenciatura em Direito —, conjugadas com a inexistência de cursos nesta área na região e com a elevada procura destes profissionais para outras funções.*

*Esta realidade afeta a generalidade das conservatórias da região, prevendo-se o seu agravamento ao longo do tempo.*

*Discordamos, porém, da CDU quanto à forma como são exigidas soluções permanentes, quando sucessivos concursos têm ficado por preencher. Não consideramos adequado, nem claro do ponto de vista legal, impor a trabalhadores a mudança permanente do seu local de trabalho contra a sua vontade. No curto prazo, entendemos que as carências existentes terão inevitavelmente de ser supridas através de soluções transitórias.*

*Trata-se de um tema complexo, para o qual não existem respostas nem soluções simples.”*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### Ponto 7

#### Moção de Recomendação: Requalificação da Antiga Escola das Falcoeiras para Espaço Multiusos (Proposto pela CDU)

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes passou a palavra à eleita Vânia Siquenique (CDU). -----

----- A eleita Vânia Siquenique (CDU) fez uma intervenção que ora se transcreve. -----

#### **“ENQUADRAMENTO**

##### **Considerando que:**

1. *A antiga Escola das Falcoeiras constitui património municipal com valor histórico e social, encontrando-se atualmente subutilizada e carecendo de intervenção estrutural e funcional;*
2. *A freguesia e a comunidade local manifestam a necessidade de dispor de espaços públicos adequados para o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas, formativas e comunitárias;*
3. *A requalificação do edifício permitirá a criação de um espaço multiuso versátil, potenciando a dinamização social, cultural e económica da zona;*
4. *Foram identificadas como áreas prioritárias de intervenção, para assegurar condições mínimas de utilização pública do espaço, as seguintes:*
  - *Instalação e modernização de instalações sanitárias;*
  - *Criação ou reabilitação de uma cozinha funcional, apta ao apoio a atividades comunitárias, eventos e apoio logístico;*
  - *Pavimentação e reorganização do espaço exterior, garantindo acessibilidade, segurança e conforto aos utilizadores.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**

*A Assembleia Municipal delibera recomendar à Câmara Municipal que:*

- 1. Proceda ao desenvolvimento de um projeto de requalificação da antiga Escola das Falcoeirias, com vista à sua transformação num Espaço Multiusos ao serviço da comunidade;*
- 2. Inclua no referido projeto as seguintes intervenções prioritárias:*
  - Construção ou renovação integral das instalações sanitárias, assegurando acessibilidade universal e adequadas condições de higiene;*
  - Implementação de uma cozinha equipada que permita apoiar eventos, ações de formação e atividades comunitárias;*
  - Pavimentação e melhoria do espaço exterior, incluindo acessos, áreas de circulação, zonas de permanência e condições de segurança;*
- 3. Avalie a possibilidade de integrar o projeto em candidaturas a fundos comunitários, programas de desenvolvimento local ou outras fontes de financiamento disponíveis;*
- 4. Promova o envolvimento da comunidade local, das associações e da Junta de Freguesia de Montoito na definição das funcionalidades do futuro Espaço Multiusos;*
- 5. Apresente à Assembleia Municipal um relatório sobre o estado de desenvolvimento do processo no prazo de seis meses.”*

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra a eleita Filipa do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP). -----

----- A eleita Filipa do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP) interveio no âmbito da discussão da proposta relativa à requalificação da antiga Escola das Falcoeirias, colocando várias questões aos proponentes da CDU.

Solicitou esclarecimentos quanto ao conceito de “comunidade local” referido na proposta, nomeadamente se o espaço se destina à freguesia em geral, aos moradores das Falcoeirias ou à eventual utilização por alguma associação. Questionou ainda quais as atividades culturais,



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

recreativas, formativas e comunitárias previstas, o respetivo público-alvo, a frequência de utilização e a entidade responsável pela gestão ou exploração do espaço.

Relativamente à criação ou reabilitação de uma cozinha funcional, foram igualmente solicitados esclarecimentos sobre o objetivo e finalidade da mesma.

Por fim, foi questionado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito sobre a eventual realização de eventos naquele espaço e sobre a existência de outros equipamentos na freguesia que possam reunir melhores condições para o tipo de utilização proposta.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes esclareceu que a proposta de requalificação da antiga Escola das Falcoeirias teve origem em reunião realizada com a Associação de Moradores das Falcoeirias, no âmbito de contactos efetuados durante o período eleitoral, tendo sido então manifestada a necessidade de valorização e utilização do edifício.

Foi referido que o espaço se destina essencialmente ao apoio à comunidade local, permitindo à associação de moradores promover atividades ao longo do ano, não se limitando à realização das tradicionais festas anuais, mas abrangendo outras iniciativas de carácter social, cultural e comunitário.

Relativamente à criação de uma cozinha equipada, esclareceu-se que a mesma visa apoiar a realização de eventos e atividades comunitárias, respondendo a necessidades já identificadas pela associação local.

Foi ainda salientado que a dinamização futura do espaço caberá à associação de moradores e à comunidade local, de acordo com as iniciativas que entendam desenvolver.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra a eleita Filipa do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP). -----

----- A eleita Filipa do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP) interveio na sequência dos esclarecimentos prestados, questionando se o espaço resultante da requalificação da antiga Escola das Falcoeirias ficaria sob gestão exclusiva da Associação de Moradores das Falcoeirias.

Referiu que, existindo diversas associações ativas na freguesia de Montoito, algumas com atividade regular ao longo do ano, considera mais adequado que eventuais investimentos



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

desta natureza sejam realizados num espaço de localização mais central, permitindo a utilização por todas as associações da freguesia em condições de igualdade.

Foram mencionadas várias coletividades locais com necessidades semelhantes ao nível de infraestruturas e apoio logístico para realização de atividades e eventos, defendendo que a intervenção deverá privilegiar uma solução abrangente e equilibrada para o conjunto do movimento associativo da freguesia.

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes esclareceu que o espaço a criar na antiga Escola das Falcoeiras não se destina a utilização exclusiva de qualquer associação, podendo constituir um equipamento aberto à comunidade e passível de acolher diferentes iniciativas locais.

Foi ainda reconhecida a pertinência das necessidades identificadas relativamente a outras associações e coletividades da freguesia, salientando-se que poderão ser apresentadas futuras propostas com vista à criação ou requalificação de outros espaços comunitários no concelho.

Sublinhou-se, contudo, que a proposta em discussão se refere especificamente à requalificação da antiga Escola das Falcoeiras.

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta aprovar a Moção de Recomendação: Requalificação da Antiga Escola das Falcoeiras para Espaço Multiusos (Proposto pela CDU), com 8 votos a favor dos membros da CDU, João Pedro Velhinho Mendes, Vânia Sofia Calado Valverde Siquenique, André Filipe Canário Major, Manuel Francisco Pinheiro Valverde, Sérgio Luís Gato Bibes, Luís Carlos Carriço Rebola e Henrique Duarte Caeiro Pereira, do membro do PS Daniel José Chambel Cachopas e os votos de abstenção dos membros do PPD/PSD – CDS-PP João Pedro Dias Valente Pereira, Ana Carla Galito Vieira de Carvalho, Filipa Alexandra Rato do Rosário, Tiago Miguel Carola Paulos, Maria Eduarda Trindade Falé, Rita Silveira Perdigão, João Manuel Quaresma Sousa, e José Carlos Ramalhinho Cidade e do membro do PS Rute Manuel Borrego Roque. -----

Declarações de Voto



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Filipa do Rosário (PPD/PSD-CDS/PP)

*“Os eleitos da Uma Nova Atitude, decidiram abster-se nesta votação, por considerar que esta moção não está clara, relativamente ao objetivo final de utilização do espaço. Somos completamente de acordo com a remodelação dos espaços degradados na freguesia de Montoito, mas também sabemos que o espaço destinado a eventos na Freguesia, não é utilizado com muita regularidade.*

*Acreditamos que o edificado público, poderia ser reabilitado, mas obrigando sempre a uma clarificação das utilizações previstas, assim como comparação com outras alternativas dentro da freguesia.*

*Tendo em conta que a população da freguesia por norma não adere às atividades organizadas pelo município, acreditamos que esta requalificação não traria os benefícios que nos são apresentados.”*

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao eleito Daniel Cachopas (PS). -----

### **Período de intervenção do Público**

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Fernando Reis para intervir. -----

----- O senhor Fernando Reis fez uma intervenção que ora se transcreve.

*Boa noite a todos.*

*Para quem não me conhece, o meu nome é Fernando Reis. Sou residente e empresário na vila de Redondo e vou tentar resumir a minha situação para que todos possam compreender o que se passa.*

*Em 2017 decidi investir no concelho e criar um empreendimento de agroturismo, conhecido como Reis da Quinta, localizado na Estrada da Serra.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Em 2019 deu entrada na Câmara Municipal o respetivo processo de licenciamento, tendo sido entregue toda a documentação solicitada. O processo foi evoluindo, com avanços e pedidos de correção, até à aprovação do projeto, emissão do licenciamento de construção e respetivo alvará.*

*Posteriormente, foram apresentadas as telas finais, com algumas alterações decorrentes da execução da obra, as quais deram entrada na Câmara em março de 2024.*

*Desde essa data, durante um longo período, não obtive qualquer resposta ou informação sobre o andamento do processo. Desloquei-me várias vezes à Câmara Municipal para tentar perceber a situação, mas as respostas obtidas foram sempre vagas.*

*Passados vários meses, avancei com um pedido de deferimento tácito, tendo sido informado pelos serviços jurídicos de que tal mecanismo não seria aplicável ao meu caso.*

*Em dezembro de 2024 recebi uma notificação da Câmara Municipal indicando que, nas telas finais, não se encontrava licenciado um poço destinado ao abastecimento da piscina e um pavilhão existente na propriedade, utilizado para abrigo de animais e alfaias agrícolas.*

*Procedi ao licenciamento do poço junto da APA e, relativamente ao pavilhão, foi entendimento técnico da arquiteta responsável que não seria necessário licenciamento por se tratar de uma estrutura simples, apenas coberta.*

*Durante todo o ano de 2025 permaneci sem qualquer desenvolvimento do processo. Perante essa situação, passei a deslocar-me semanalmente à Câmara Municipal e solicitei reuniões com o Senhor Presidente da Câmara e com a Senhora Vereadora responsável. A reunião com o Senhor Presidente foi pedida em novembro do ano passado e continuo a aguardar a sua realização.*

*Após insistência através de contactos presenciais e por e-mail, fui finalmente contactado para reunião com a Senhora Vereadora Carla Figueiras. No início dessa reunião foi-me entregue uma notificação informando da realização de uma vistoria à propriedade na semana seguinte.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Durante a reunião procurei compreender o motivo de mais de um ano sem qualquer evolução ou comunicação. Foi-me então transmitido que o processo teria estado parado por decisão da própria vereadora, com o objetivo de evitar a realização de uma vistoria.*

*A situação causou-me particular surpresa, uma vez que a primeira ação tomada nessa reunião foi precisamente a marcação da referida vistoria, a qual poderia ter sido realizada muito antes, evitando os prejuízos financeiros e pessoais entretanto sofridos.*

*A vistoria já foi realizada e foram identificadas algumas correções técnicas, essencialmente relacionadas com o licenciamento do pavilhão e pequenos ajustes em elementos desenhados, não implicando alterações estruturais relevantes.*

*Neste momento aguardo a notificação oficial para proceder às correções indicadas, comprometendo-me naturalmente a regularizar tudo o que for necessário.*

*Quero, contudo, deixar expresso o meu desagrado e indignação perante a forma como este processo foi conduzido pelos serviços da Câmara Municipal. Apesar de me terem sido apresentadas desculpas, considero que a situação poderia e deveria ter sido evitada, uma vez que os prejuízos causados permanecem.*

*Era esta a situação que pretendia expor.*

*Muito obrigado.”*

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Fábio Ribeiro para intervir. -----

----- O senhor Fábio Ribeiro fez uma intervenção que ora se transcreve.

*“Boa noite a todos.*

*Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente do Município, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, todos os presentes e todos os que nos assistem em casa.*

*Antes de mais, vou socorrer-me da cábula para não cometer nenhuma gralha. Para quem não me conhece, o meu nome é Fábio Ribeiro. Sou licenciado em Gestão de Segurança, Emergência e Proteção Civil, certificado como Diretor de Segurança e Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Pretendo hoje trazer à Assembleia Municipal um assunto que, pessoalmente, me diz muito e que se prende com a segurança de todos aqueles que desfrutam do nosso concelho e de tudo o que temos para oferecer.*

*Quero deixar bem claro que esta não é uma intervenção com qualquer intenção política, muito menos para apontar dedos ou pedir responsabilidades. O meu único propósito é suscitar uma reflexão séria e construtiva sobre um aspeto que deve estar sempre no centro de qualquer organização de eventos: a segurança.*

*Antes de mais, importa felicitar todas as entidades públicas, associações, colaboradores e parceiros privados que contribuíram para a concretização do evento de Carnaval no Pavilhão Multiusos. A sua dedicação permitiu proporcionar à comunidade um momento de convívio, dinamização cultural e estímulo à economia local, cujo impacto positivo é inegável.*

*Eventos desta natureza reforçam a nossa identidade coletiva e promovem o nosso município, que é já, graças ao trabalho de todos os envolvidos, uma referência nesta altura do ano em todo o Alentejo.*

*No entanto, um evento com elevada concentração de público — segundo estimativas da organização, estiveram presentes, na noite de segunda para terça-feira, cerca de 1.300 pessoas no interior do pavilhão — exige um planeamento rigoroso e o cumprimento escrupuloso das normas legais, designadamente as previstas no Decreto-Lei n.º 220/2008 e na Portaria n.º 1532/2008, que estabelecem o regime jurídico e o regulamento técnico de segurança contra incêndio em edifícios.*

*Ao abrigo desta legislação, verificaram-se algumas fragilidades sobre as quais me parece importante refletir com seriedade.*

*Ao nível da segurança contra incêndio, importa refletir sobre a eventual ausência de meios de primeira intervenção em número adequado e devidamente distribuídos, bem como sobre a garantia de que os equipamentos existentes estariam plenamente acessíveis e operacionais.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Importa igualmente refletir sobre os caminhos e saídas de evacuação, que apresentavam constrangimentos, quer por obstrução total, quer por insuficiente sinalização visível, o que, em caso de necessidade, poderia comprometer uma evacuação rápida e ordeira.*

*Parece-me também relevante refletir sobre a ausência de definição pública da lotação máxima do recinto e do controlo efetivo do número de ocupantes, elemento essencial para assegurar que a capacidade de evacuação não seja ultrapassada.*

*Importa ainda refletir sobre a ausência de controlo ou revista à entrada e sobre a inexistência de segurança privada, medida que, em determinados contextos, constitui uma salvaguarda preventiva relevante.*

*Por fim, parece-me fundamental refletir sobre a ausência de um dispositivo estruturado de emergência pré-hospitalar, dimensionado para a natureza e dimensão do evento, com meios dedicados capazes de garantir resposta imediata a situações médicas súbitas ou incidentes de maior gravidade.*

*Importa sublinhar que estas normas e procedimentos não devem ser encarados como meras formalidades administrativas, mas sim como instrumentos fundamentais de prevenção e proteção de todos os participantes.*

*A realização de iniciativas desta dimensão implica naturalmente cuidados acrescidos, que devem ser integrados de forma consistente no planeamento dos eventos. A segurança estrutural deve acompanhar o sucesso organizativo, contribuindo para que momentos como os vividos neste Carnaval decorram com tranquilidade e confiança para todos os envolvidos.*

*Assim, a questão que pretendo colocar é simples: estaremos, enquanto comunidade, dispostos a refletir seriamente sobre a necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento e regulamentação, nomeadamente através da criação de um normativo municipal de segurança em eventos?*

*Uma medida que possa dotar as organizações — que tanto se esforçam para dinamizar o município — de instrumentos que lhes permitam realizar eventos com padrões de segurança plenamente assegurados.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Muito obrigado.”*

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal João Pedro Mendes passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo relativamente às questões colocadas pelo Sr. Fernando Reis, foi esclarecido que o processo em causa apresenta discrepâncias entre a construção existente e a documentação entregue na Câmara Municipal, não correspondendo as peças desenhadas à realidade edificada.

Foi referido que o pedido de legalização do pavilhão visa precisamente regularizar essa situação, sendo, contudo, indispensável que a documentação apresentada reflita rigorosamente o edificado e cumpra a legislação em vigor e o Plano Diretor Municipal.

O Executivo Municipal reiterou que tem procurado evitar a realização de vistorias através do diálogo entre técnicos municipais e projetistas, no sentido de encontrar soluções que permitam a legalização das construções sempre que legalmente possível. Foram apresentados exemplos recentes de processos complexos que vieram a ser legalizados após o cumprimento das exigências legais.

Foi ainda salientado que nenhum projeto poderá ser aprovado sem cumprimento integral da legislação aplicável, independentemente da sua relevância ou interesse económico.

Concluiu-se que, após a realização da vistoria e emissão do respetivo relatório, deverá ocorrer nova articulação entre o requerente, os técnicos municipais e o Executivo, mantendo o Município disponibilidade para colaborar na resolução do processo, desde que o pedido de licenciamento seja devidamente instruído.

Relativamente à intervenção do Sr. Fábio Ribeiro, foi reconhecida a pertinência das questões levantadas, atendendo ao seu conhecimento técnico na área da segurança e organização de eventos.

Foi referido que o Município deverá refletir sobre a forma como disponibiliza os espaços municipais para a realização de iniciativas, admitindo-se a necessidade de maior rigor na verificação das condições de segurança antes da sua cedência. Salientou-se que, caso os espaços não reúnam as condições adequadas, poderá ser necessário limitar ou suspender a sua utilização até que sejam efetuadas as intervenções necessárias.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Foi ainda destacado que, embora o Município nem sempre seja responsável pela organização dos eventos, poderá ser responsabilizado enquanto entidade que disponibiliza os espaços, tornando pertinente o alerta apresentado, nomeadamente para o Serviço Municipal de Proteção Civil e para o Executivo.

Concluiu-se pela importância de avaliar soluções que garantam o cumprimento das normas de segurança, quer através da melhoria das condições dos equipamentos municipais, quer através da eventual restrição da sua utilização quando não estejam assegurados os requisitos legais aplicáveis.

### ENCERRAMENTO

----- Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 23 horas e 15 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Pedro Velhinho Mendes, deu por encerrada esta sessão, a presença de todos. -----

E eu, Jorge Manuel Farófia Portel, coordenador técnico, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia Municipal de Redondo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Redondo,

O Secretário,